

039

A ASSIMILAÇÃO VOCÁLICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO (L1) PARA O INGLÊS NORTE-AMERICANO (L2): UM ESTUDO CONEXIONISTA. *Isabel Bento Falk, Marcia Zimmer (orient.) (UniRitter).*

A assimilação vocálica do português brasileiro(L1)para o inglês norte-americano(L2)é tema de um projeto que dá seguimento ao estudo de processos ascendentes em leitura do inglês, que culminaram em tese de doutorado (Zimmer, 2004) e que estão relacionados ao estudo da transferência de conhecimento da L1 para a L2 entre brasileiros aprendizes de inglês.A mudança vocálica, tomada como assimilação de conhecimento fonético-fonológico, ocorre em relação a características espectrais e de duração da vogal, e é um importante processo de transferência da L1 para a L2, já que todas as palavras contêm vogais.Apurou-se(Zimmer, 2004)que a incidência do processo de assimilação vocálica varia em função do nível de proficiência dos sujeitos na língua inglesa, e que essa incidência varia de acordo com o tipo de input lido.Além disso, destacam-se dois fatos relativos ao processo de assimilação vocálica:1)sua utilização aumentou em 109, 01% quando da leitura de logatomas em relação à de palavras, e b)não houve diferença significativa nas taxas de utilização pelos grupos de diferentes níveis de proficiência na leitura de logatomas. Esses resultados indicam que os participantes talvez tenham recorrido mais ao mapeamento grafema-fonema da língua materna devido à ausência de conteúdo semântico dos logatomas.Para verificar isso, está em andamento uma nova pesquisa de campo em que 50 estudantes de língua inglesa de diferentes níveis de proficiência lêem 120 logatomas(similares a itens lexicais da língua portuguesa)de um instrumento de coleta desenhado pelo grupo de pesquisa.Após a coleta dos dados, as produções dos sujeitos foram transcritas foneticamente e os casos de assimilação vocálica foram levantados para, posteriormente, proceder-se à análise estatística e cotejar os resultados obtidos na presente pesquisa com o resultados aferidos em Zimmer(2004a), a fim de verificar se um maior envolvimento da semântica redundava num melhor desempenho por parte dos sujeitos na produção oral dos logatomas.